

Universidade Federal do Pará
Instituto de Ciências Sociais Aplicadas
Faculdade de Biblioteconomia

JHOVANA CATHARINA MALAQUIAS MIRANDA

Biblioteca Bela Aurora Chaves: um relato de experiênciada de reorganização

Trabalho de Conclusão de Curso, no formato de artigo científico, apresentado a Faculdade de Biblioteconomia do Instituto de Ciências Sociais Aplicadas da Universidade Federal do Pará – FABIB/ICSA/UFPA, como requisito para obtenção do grau de Bacharel em Biblioteconomia, sob a orientação do Prof. Dr. Hamilton Vieira de Oliveira.

Belém–Pará
2022

Biblioteca Bela Aurora Chaves: um relato de experiencia de reorganização

Jhovana Catharina Malaquias Miranda
Jhovanamiranda.jm@gmail.com
Graduando em Biblioteconomia
Universidade Federal do Pará

Hamilton vieira de Oliveira
hamiltonvo@gmail.com
Doutor em Ciência da Informação
Universidade Federal do Pará

Resumo

Apresenta um relato de experiência na organização do espaço da biblioteca “Bela Aurora Chaves” do Instituto de Educação do Estado do Pará - IEEP no decorrer do curso Técnico em Biblioteconomia. O objetivo da experiência, foi realizar a reorganização da biblioteca concomitantemente à reforma do prédio e o objetivo da pesquisa é relacionar a reorganização com a literatura sobre a biblioteca escolar partindo de artigos encontrados em bases intuitivas seguindo padrões identificados na literatura técnica da área de Biblioteconomia.

Palavras-Chaves: Espaço físico. Biblioteca escolar. Organização.

Bela Aurora Chaves library: a report of a reorganization experience

Abstract

It presents an experience report in the organization of the space of the library "Bela Aurora Chaves" of the Institute of Education of the State of Pará - IEEP during the Technical course in Librarianship. The objective of the experiment was to carry out the reorganization of the library concomitantly with the renovation of the building and the objective of the research is to relate the reorganization with the literature on the school library starting from articles found in intuitional bases following patterns identified in the technical literature in the area of Librarianship.

Keywords: Physical space. School library. Organization.

1. INTRODUÇÃO

O projeto foi idealizado em função de uma experiência na biblioteca escolar Bela Aurora Chaves, pertencente ao Instituto de Educação do Estado do Pará – IEEP, em um período do curso técnico em Biblioteconomia. O objetivo do projeto foi a reorganização da referida biblioteca em decorrência de uma reforma no prédio.

Sendo assim, essa pesquisa busca demonstrar a importância dos espaços físicos na organização de uma biblioteca escolar e os aspectos físicos como o ambiente, a luminosidade, ventilação e a disposição das mesas são importantes, como destaca Pereira (2006, p.9) ao afirmar que “[...] o espaço da leitura deve ser basicamente seco, arejado e bem iluminado, para evitar danificar as obras e facilitar a leitura, além de criar um ambiente mais confortável”. O ambiente, portanto, deve ser preferencialmente tranquilo e de fácil acesso, a sala com mesas e cadeiras, almofadas e bancos para melhor acomodar os leitores e cultivar maior concentração e prazer na leitura.

Além dos elementos do espaço físico e do ambiente, as bibliotecas escolares podem ser entendidas como componentes da sociedade como memória, cultura, identidade e ideologia. Por estarem inseridos em um determinado contexto político e cultural, podem ser influenciados em suas organizações e até mesmo em seus acervos. No entanto, as bibliotecas são importantes prestadoras de serviços que podem proporcionar aos usuários uma atitude de leitura através do espaço. Ao observar o ambiente físico da biblioteca escolar Bela Aurora Chaves depois da última reforma empregada nota-se a falta de organização para receber os alunos e nesse período foi realizada uma reorganização do espaço. Essa pesquisa enfatiza a influência do ambiente na utilização do espaço pelo usuário e nesse sentido busca responder como a organização desse ambiente é determinante para o seu melhor uso?

A metodologia empregada foi um relato de experiência profissional em um sentido metodológico, é uma narrativa de um evento vivo. Portanto, o texto deve ser feito na primeira pessoa de forma subjetiva e detalhada. Dos vários métodos utilizados para a pesquisa descritiva detalhada, o mais importante é contar uma experiência: ensino, profissional, tecnologia aplicada, atividades, casos clínicos, etc.

O trabalho está estruturado nesta introdução e prossegue com um capítulo sobre o referencial teórico sobre a biblioteca escolar e organização do espaço de uma biblioteca, um capítulo sobre o histórico do prédio onde a biblioteca está atuando e por fim um capítulo relatando como foi o processo de organização do espaço.

Considera, por fim, o objetivo é demonstrar a importância da criação de um ambiente acolhedor na biblioteca que estimule a leitura e o uso do espaço para que seja acessível a todos, e a sua localização em um edifício histórico enriquece a história da biblioteca e permite a descoberta do conhecimento e assim, contribuindo com as novas experiências de conhecimento dos futuros leitores.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

As bibliotecas acompanham o desenvolvimento da sociedade e contribuem para a formação de novos leitores, difundindo a informação, auxiliando na socialização de diversos tipos de conteúdo informacionais (Jornais, revista, quadrinhos) e exercendo função importante na democratização de diversos registros históricos. Desta forma, segundo Albuquerque (2014, p. 33), argumenta que,

A biblioteca tem a capacidade de alterar o modo de vida de um cidadão, ou melhor, de nos tornar cidadãos. Ela deve se fazer presente em nosso cotidiano, seja na escola, no bairro ou no caminho para o trabalho, tal presença é fundamental na formação do hábito de leitura de um indivíduo. Para isso, a biblioteca necessita de investimentos e de políticas públicas que garantam as condições básicas para a realização de suas atividades. Mas, infelizmente, notamos que boa parte da sociedade não vê a biblioteca como algo importante e transformador, permanecendo calada e sem demonstrar interesse pelo tema em questão.

Desta forma, a biblioteca escolar, torna-se fundamental para a formação de novos leitores, apresentando novos mundos e conhecimentos para Vaz (2012) A biblioteca escolar não é apenas um local onde se guardam os livros e os materiais de consulta para a comunidade escolar, é preciso que se inclua de forma definitiva a biblioteca escolar no processo de ensino-aprendizagem como algo relevante na formação dos alunos. Em seus primeiros contatos com a leitura, criando espaços favoráveis para leitores iniciantes, propiciando a criação de laços afetivos com o saber. A elaboração de conceitos, necessita de cuidados e atenção.

Deste modo, o bibliotecário se apresenta como elemento essencial atuando em parceria com o corpo técnico escolar, potencializando a ação da escola na comunidade, o papel do bibliotecário.

Segundo Vaz (2012, p.25)

Para o bibliotecário este é o grande desafio: aproximar professores, administradores das escolas e os pais dos alunos do processo de construção da biblioteca escolar. Deve ser um profissional proativo, que estimule, que demonstre para o grupo no qual

trabalha quais as maneiras que a biblioteca pode atuar junto com a sala de aula na formação do aluno.

Desta forma, analisando o texto de, Alves et al (2014), defende que bibliotecas escolares são ambientes indicados, responsáveis por cultivar o hábito de leitura, fornecendo acesso a diferentes formas, para aquisição de informações e para reforço no letramento que do ponto de vista pedagógico não se limita a primeira infância, mas é algo contínuo que se estende por toda a vida adulta. Na maioria das vezes, trata-se de um local pequeno e, às vezes, um pouco acanhado do ponto de vista físico.

É importante salientar que a visita a biblioteca pode ser caracterizada como uma atividade lúdica para Veiga; Soares; Alievi (2014, pág. 90)

A ludicidade permite, até certo ponto, uma relação do mundo imaginário com o real, contendo várias dimensões e ações diferenciadas a cada momento. Transpondo essas ideias para a sala de aula, entre as várias formas de trabalhar a leitura de modo mais lúdico nas escolas de Educação Infantil, pode-se citar a contação de histórias com a utilização de fantoches, máscaras, cenário e, principalmente, com a entonação de voz e o manuseio dos livros pelas crianças após ouvir a história.

Desta forma, analisando documentos como a diretrizes curriculares nacionais (1997), cabe à unidade de Educação Infantil definir, no seu projeto político-pedagógico, com base no que dispõem os artigos 12 e 13 da Lei de Diretrizes e Bases (LDB) e no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), os conceitos orientadores do processo de desenvolvimento da criança, com a consciência de que as crianças, em geral, adquirem as mesmas formas de comportamento que as pessoas usam e demonstram nas suas relações com elas, para além do desenvolvimento da linguagem e do pensamento.

Assim, na gestão da convivência e as situações em que se torna necessária para a solução de problemas individuais e coletivos pelos educandos devem ser previamente programadas, com foco nas motivações estimuladas/orientadas pelos bibliotecários e professores para Silva (2015, p. 19),

Na escola, dentro e fora da sala de aula, importa prevalecer o ambiente de leitura de modo que haja sempre acervo disponível em diversos suportes, do papel ao digital, e que a comunidade escolar tenha espaço para a leitura, para trocar ideias a respeito do que foi lido, conciliando momentos cuja orientação advenha do grupo docente e, outros, com manifestações do grupo de alunos.

Portanto, a escola deve oportunizar encontros de pura gratuidade com leitura, sem a preocupação com a cobrança pedagógica de se fazer alguma atividade, além da própria leitura, entretanto com a busca do desenvolvimento de responsabilidade e socialização. bem como de áreas afins, respeitando os limites e as potencialidades de cada aluno e os vínculos desta com a família ou com o seu responsável direto.

A psicologia e a pedagogia, corrobora com a interação dos alunos com as bibliotecas escolares, tomando como base em Puerta (2018, p. 19)

hoje a biblioteca não apenas um local para livros, mas também tem espaço para todos os tipos de documentos e em todos os tipos de suportes; e alguns jogos, especialmente jogos de tabuleiro, são tão interessantes e eles fornecem tanta informação e conhecimento quanto um livro. Em segundo lugar, tanto a biblioteca escolar quanto a brinquedoteca são um complemento à escola, para que as crianças aprendam, respeitem, compartilhem, fortaleçam o conhecimento adquiridos, assumem a responsabilidade de cuidar do material emprestado -livros e jogos- e o tempo de uso para sua devolução.

Se comparada com a situação escolar, a situação lúdica parece pouco estruturados e sem função explícita na promoção de processos de desenvolvimento. No entanto, na situação lúdica a criança comporta-se de forma mais avançada do que com a atividade de vida real e no desenvolvimento dos estágios de amadurecimento da criança.

Desta forma, a biblioteca escolar para Bari et al (2018), possui papel norteador na formação dos discentes e no contexto escolar é um instrumento facilitador e provocador de conhecimento. Este tipo de unidade de informação, deve ser entendida como um laboratório de estudo, interligando a sua visão e objetivos as demandas educacionais e proporcionando, a comunidade escolar, pleno acesso aos seus serviços. pode ser um recurso imprescindível para projetar o processo de ensino aprendizagem e o desenvolvimento cognitivo do seu usuário prioritário, o estudante.

Além da contribuição no conhecimento a biblioteca ajuda no desenvolvimento pessoal do usuário. sendo assim, para Oliveira (2017) O espaço da biblioteca escolar pode contribuir para a construção da identidade dos seus usuários, disponibilizando um espaço que permita a exploração de todos os recursos possíveis para que a criança consiga desenvolver suas potencialidades e diminuir suas dificuldades. A leitura pode auxiliar no desenvolvimento cognitivo, propiciando o acesso a novas possibilidades e oportunidades, contribuindo para desenvolvimento intelectual, tomada de decisões e o desenvolvimento do senso crítico, conforme consta no objetivo 9 da IFLA (2015).

As bibliotecas devem ser amplamente democráticas e abertas ao público, direcionando seu conteúdo para todos os públicos. Desta forma, podem propiciar o acesso a internet (disponibilizando a leitura digital), infraestrutura de pesquisa e profissionais capacitados. Em muitos países as bibliotecas públicas e educacionais são os principais ou os únicos provedores de acesso público à internet de baixo ou nenhum custo, uma forma fundamental de aumentar a conectividade.

A denominação de biblioteca pode causar equívocos, sem nenhum critério, geralmente pode designar apenas uma estante com livros, localizada em um canto da escola. Todavia, contextualizando a biblioteca escolar, é muito mais que apenas um espaço e além disso, é considerada como uma instituição estática, dentre os demais elementos que compõem o sistema educacional brasileiro. O papel do bibliotecário escolar na mediação da aprendizagem depende para Martins (2017) São as competências psicopedagógica e social que garantem ao bibliotecário a capacidade de compreender o processo de ensino-aprendizagem e fazer da biblioteca um espaço social e educativo que propicie a aprendizagem.

A biblioteca escolar é um portal para o futuro e essa concepção decorre do pensamento de que os espaços e serviços que podem ser disponibilizados nesse ambiente promovem muitos benefícios relacionados à formação intelectual do indivíduo, segundo Vaz (2012) A biblioteca escolar é na verdade o espaço onde a criança tem a primeira oportunidade de ter acesso a informação produzida pelo mundo que a cerca. É o local onde ela entrará em contato com os pensamentos e os anseios de sua comunidade, é onde ela deverá se preparar para construir suas opiniões e exercer sua cidadania.

A biblioteca conforme o essencial para o desenvolvimento escolar, acarretando melhorias dos índices escolares. Desta forma, a realidade das bibliotecas nacionais não é adequada para alavancar o desempenho das instituições escolares, segundo auxiliando processo de ensino aprendizagem, o bibliotecário de hoje não se limita a emprestar livros, a dar informações e a criar sem conhecer os espaços educativos, ele deve utilizar a suas técnicas na função e com uma visão psicopedagógica, veja o aluno de forma a compreender melhor as dificuldades de aprendizagem, levar em conta os ambientes em que os alunos participam. Segundo Puerta (2018 p.22),

Felizmente, com a mudança dos sistemas educacionais, as bibliotecas escolares também foram mudando para uma melhor concepção e um melhor serviço, e agora, como deduzido de diferentes definições, seu conceito é o de centro dinâmico, com um serviço de informação ativo, de vital importância para a aprendizagem dos alunos, relacionados com as tarefas de ensino, o ambiente social e cultural do centro, com as coleções organizadas, e sendo um local apropriado para a estudo, pesquisa, auto-formação e leitura.

Conhecer suas necessidades, entender suas solicitações de informações e resolver conflitos. Segundo Santos et. al. (2017) A importância da biblioteca escolar no processo de ensino aprendizagem é indiscutível. Uma biblioteca com acervo atualizado e profissionais

especializados pode contribuir de forma efetiva para o contexto educacional e na produção de novos conhecimentos.

O processo de democratização das bibliotecas escolares deve ser realizado, nas suas possibilidades, de forma qualitativa e proveitosa. A fim de garantir uma continuidade e um respeito social pelas contribuições que a biblioteca escolar pode estabelecer para sua comunidade, deve-se atentar para o contexto específico da unidade escolar. Isso requer delimitações e discussões constantes, de acordo com as realidades regionais, para um efetivo funcionamento da biblioteca escolar.

A capacidade de pensar em um ambiente escolar inclui os seguintes papéis nos sujeitos na comunidade escolar. Como esta pesquisa visa entender os usuários, compreender o espaço é fundamental como parte de uma biblioteca escolar e a mesma faz parte da instituição escolar. Como todo mundo depende da escola, a biblioteca ocupa um espaço complementar à aprendizagem do usuário.

O espaço físico é a parte mais importante, pois a principal preocupação da biblioteca é atender seus usuários, isto é, ela precisa ser agradável aos mesmos, organizada e bem planejada, com cores e mobiliário e iluminação que inspirem um ar positivo, já que se caracteriza como um ambiente onde as pessoas costumam passar muito tempo.

Assim, as condições de conforto relacionadas ao ambiente da biblioteca são extremamente importantes, visando torná-lo adequado ao tipo de atividade executada, pois toda ação sobre o conforto melhora o rendimento intelectual. À vista disso, é essencial que a ergonomia esteja presente desde a construção das bibliotecas, para atender aos usuários de forma adequada levando em consideração as necessidades humanas físicas e de conhecimento.

Sendo assim, na maioria dos locais de trabalho e estudo de acordo com Mendes e Bergiante (2018) as aceleradas transformações no mundo do trabalho trouxeram para os ambientes vários problemas relacionados à saúde e segurança do trabalhador, especialmente com relação às incidências de doenças. Os ambientes bem planejados ajudam na saúde do bibliotecário e contribui na boa experiência do usuário, porém, nem sempre é possível como explica Silveira (2013) [...] em sua maioria buscam o maior benefício, deixando de lado os recursos de ergonomia sobre percepção, organização e dimensionamento ambiental, influência dos fatores físicos, culturais e psicológicos sobre o comportamento do usuário, o bem-estar dos funcionários, tornando os ambientes ergonomicamente não planejados.

3. HISTÓRICO DO PRÉDIO

O Instituto de Educação Estadual do Pará (IEEP) é uma instituição tradicional, onde iniciou sua história em uma das regiões mais movimentadas da cidade. Foi fundado em 1871 como a primeira escola normal sendo um dos colégios mais antigos do país. A conquista da profissionalização significou um importante avanço da instituição pública no estado do Pará e em janeiro de 1947, a escola mudou o nome de Instituto de Educação do Pará (IEP), para como é conhecida hoje Instituto Estadual de Educação do Pará (IEEP).

Sua formação durante muitos anos era voltada para o magistério, mas desde 2002, o colégio também atende alunos do ensino médio regular. Sendo constituído por três prédios, um tombado pelo patrimônio histórico, o outro administrativo, funcionando na parte superior o ginásio de esportes e mais um anexo. Toda a estrutura predial do Instituto foi recentemente restaurada. segue imagens do instituto no ano de 2021 e em 1947.

Imagem 1: Prédio atual IEEP



Fonte: PONTES (2021).

Imagem 2: Escola Normal (Belém -PA)



Fonte: IBGE (2012)

4. METODOLOGIA DE PESQUISA

Esse estudo compõe-se de uma pesquisa qualitativa baseada em um relato de experiência confrontado com um levantamento bibliográfico sobre definições técnicas sobre o tema examinado. A pesquisa qualitativa, segundo Creswell (2010), é aquela que se centraliza mais na intensidade dos dados. Foi escolhida, em função desta proposta ser um ensaio teórico baseado numa prática profissional.

Dificuldades podem ser identificadas durante o levantamento bibliográfico de uma pesquisa, e nessa foi relacionada as literaturas sobre o “espaço físico”, entretanto foi possível realizar a pesquisa apoiado em artigos da área de biblioteconomia sobre o tema, encontrados na BRAPCI, repositórios institucionais e a Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação. Sendo assim, por meio desta pesquisa, é possível compreender a contribuição das bibliotecas no processo de iniciação a leitura e como o espaço físico ajuda no processo. Uma biblioteca escolar bem equipada com profissionais dedicados, espaço agradável, amplo e investimento para auxiliar o desempenho de leitura e escrita dos alunos.

A contribuição da biblioteca escolar no processo da leitura, o desenvolvimento das competências de informação, o desenvolvimento da prática e o comportamento que promova a possibilidade de leitura, investigação, cultura e literacia. Sendo possível demonstrar diferenças positivas quando as instituições contam com bibliotecas escolares em espaços bem planejados, pois são ferramentas importantes para o avanço do conhecimento e da cultura.

5. UMA EXPERIÊNCIA DE REORGANIZAÇÃO DE BIBLIOTECA ESCOLAR

A biblioteca Prof. Bela Aurora Chaves, foi inaugurado no ano de 2016 pelos idealizadores do projeto Marly Brito e Jose Carlos e a professora Simone Carneiro, leva o nome da vice-diretora Bela Aurora Chaves por seu grande incentivo a educação e leitura, possui um acervo de 5 mil livros, antes era um depósito, porém, com o projeto, passou a ter seu acervo catalogado utilizando a classificação decimal de Dewey (CDD) como base de organização de seu acervo.

Em 2018 a biblioteca passou para um novo gerenciamento com as bibliotecárias Nathalya Marinho da Silva e Eliane Epifane Martins, que realizaram um novo diagnóstico da biblioteca com levantamento de dados, utilização do espaço e perfil dos usuários e assim foi verificado muitos materiais desatualizados, iniciou o processo do desenvolvimento de coleções e em dezembro do mesmo ano foi feito uma pesquisa de satisfação em relação a biblioteca respondendo a um questionário online e foi verificado a necessidade de computadores para a pesquisa dos usuários e a refrigeração do ambiente. Em 2019 foi realizada uma nova

organização da biblioteca e foram resolvidos os problemas identificados pela a pesquisa do ano anterior e contou com a participação dos alunos do curso de biblioteconomia.

Porém, no ano de 2020 este espaço pedagógico teve suas atividades interrompidas por conta da pandemia e da reforma do prédio histórico e no ano de 2021 foram retomadas as atividades de forma remota e em forma de escala em dezembro com a possibilidade de atividades presenciais os alunos do curso técnico em biblioteconomia, realizaram a reorganização do espaço pós reforma.

Em dezembro de 2021 foi realizado o diagnóstico do espaço, onde foi verificado a organização do mobiliário, organização do acervo, layout da biblioteca, etc. Nesse primeiro momento verificou-se as possibilidades de organização onde cada aluno deu a sua sugestão referente ao espaço. Além disso, foi observado a situação do acervo e dos materiais que se encontravam no depósito.

Desta forma, analisando a metodologias propostas por Vahldick et al (2017, p.33),

subsidiar e orientar a melhoria contínua em bibliotecas escolares demanda diagnósticos capazes de identificar aspectos a serem melhorados em determinados recortes de tempo, tendo em vista a identificação de elementos para elaboração de um plano de melhorias e posteriormente a análise de sua eficácia orientada pelos objetivos pretendidos.

Em janeiro de 2022 iniciou-se às atividades de organização da biblioteca, sendo entregue aos discentes, instrumentais metodológicos, como plano de atividades. Separação de material, ordenação dos livros nas estantes, o material que estava no depósito foi remanejado para a sala da biblioteca no prédio histórico e passou pelo processo de seleção, inicialmente foi feito o novo layout e separado por seção para a melhor organização.

Segundo (Rosa, p. 26): Os padrões para instalações em bibliotecas geralmente se referem às áreas de armazenamento da coleção (acervo), local de trabalho (funcionários) e local para leitura (usuários). O planejamento da distribuição destes espaços, sempre que possível, deve ser um trabalho cooperativo entre o bibliotecário da unidade, assessorado pela sua equipe de trabalho

Nas imagens 03 e imagem 04 é possível observar o primeiro processo e o levantamento de material necessário para a manutenção da biblioteca, além disso, o espaço físico não estava sendo bem aproveitado.

Imagem 3: Seleção de materiais



Fonte: Autores (2021)

Imagem 04: processo de seleção de materiais



Fonte: Autores (2021)

O sistema utilizado é a CDD no processo de classificação dos materiais, muitos dos livros estavam com a classificação errada ou não passaram pelo processamento técnico como a carimbagem, etiquetagem e o registro. Sendo um dos passos importantes no processo de planejamento do acervo bibliográfico. Nas imagens 05 e imagem 06 é possível observar o processamento técnico e o início da organização por ordem de classificação, já com a preparação para os estudantes nesse período já tem a organização das estantes como ficariam dispostas na biblioteca.

Imagem 5: processo técnico



Fonte: Autores (2021)

Imagem 6: processo técnico



Fonte: Autores (2021)

A Conservação e a higienização foi um dos processos realizados no acervo que foi transferido para a nova sala da biblioteca, muitos estavam em condições ruins por conta da umidade e desenvolveram fungos ou foram contaminados por traças e brocas, foi desenvolvido

uma análise sobre o que poderia continuar no acervo ou passar para a processo de descarte. Nas imagens 07 e imagem 08 é possível ver o processo de seleção para o descarte.

O processo de higienização e conservação para Gonçalves (2011, p.42):

Todo processo deve buscar a recuperação da estrutura física do objeto restaurado, permitindo, assim, que os valores presentes na obra original possam ser observados integralmente. Isso representa a conjugação de conhecimentos científicos, estéticos e sócio-históricos que fixarão os limites da intervenção daquele que pode ser o restabelecimento da unidade potencial da obra, sempre que isso seja possível, sem cometer uma falsificação artística ou histórica e sem apagar nenhum vestígio do tempo.

O processo de descarte para Vergueiro (1979, p. 74):

As coleções, particularmente, necessitam desse desabastecimento para que possam desenvolver-se harmoniosamente, sem ter algumas sem ter algumas partes desenvolvidas de forma aleatória tornando-se estranhas ao conjunto. Isso vai significar muitas coisas: às vezes a retirada total e definitiva da coleção (o descarte); outras, o deslocamento para locais com de menos acesso, onde os materiais serão acomodados fisicamente, ocupem o menor espaço possível (o remanejamento); em outras ocasiões, ainda, a retirada do material se dá pela necessidade de recuperá-lo fisicamente, para melhor atendimento à demanda (a conservação)

Imagem 07 e 08: processo de organização e descarte



Fonte: Autores (2021)

Por fim, no mês de fevereiro foram finalizados os últimos detalhes como o posicionamento das mesas e armários e foram criadas novas sinalizações para as mesas e novo regulamento e hora de funcionamento e a divulgação do novo espaço da biblioteca com os

alunos e estantes sinalizadas por assunto e classificação. Nas imagens 09 e imagem 10 mostra como ficou o espaço depois da nova organização.

Imagem 09 e Imagem 10: espaço com a nova organização



Fonte: Autor (2021)

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo desse projeto foi mostrar a importância da construção de um ambiente acolhedor na biblioteca para o incentivo à leitura e utilização do espaço de forma que todos possam ter acesso por ser tratar de um prédio histórico na conservação da história dessa biblioteca e que permita contribuir com um pouco da descoberta do conhecimento e assim possa influenciar visando o futuro leitor a novas experiências com o saber. A biblioteca é um organismo em crescimento, sendo assim, é imprescindível que se tenha atenção e a sensibilidade com os mobiliários para que as atividades sejam executadas sem afetar negativamente a saúde dos que a frequentam.

A pesquisa analisou a biblioteca com a finalidade de conhecer a adequação da ergonomia física nesse local. O usuário que atua num ambiente que atende suas necessidades de conhecimento, provavelmente, torna-se motivado e, em consequência, tem também uma imagem satisfatória da instituição que lhe proporciona meios e materiais para atender suas necessidades informacionais com eficácia.

A experiência concilia com às literaturas pesquisadas como uma forma de reforçar os aspectos abordados sobre a reorganização do espaço físico e analisando a importância da biblioteca no ambiente escolar e a sua influência na prática.

Nos aspectos positivos após a reorganização do espaço, foi um ambiente mais ventilado e com a iluminação correta e a disposição das estantes e mesas de forma mais acessível aos alunos, já o negativo encontrado no decorrer da experiência foi a necessidade de ter mais acesso ao prédio de maneira que não atrapalhe a utilização da biblioteca.

Como sugestão para futuras pesquisas, é importante que se faça novos estudos a respeito da opinião dos usuários, pois é importante para que biblioteca seja mais eficiente, já que a presente pesquisa focou apenas na organização dos mobiliários a partir da experiência no ambiente.

REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, M. T. D. S. **Bibliotecas públicas e escolares do Brasil: a visibilidade como meta.** Ciência da Informação em Revista, v. 1, n. 3, p. 11-18, 2014.

AMADEI, J. R. P.; FERRAZ, V. C. T. **Guia para elaboração de referências: ABNT NBR 6023:2018.** Bauru, 2019. 54 p.

BARI, V. A.; BISPO, I. C. G.; SANTOS, M. L. **A biblioteca escolar como espaço de lazer cultural e formação do leitor.** Revista Brasileira de Educação em Ciência da Informação, v. 5, n. Especial, p. 58-65, 2018.

BICHERI, A. L. A. O.; ALMEIDA JUNIOR, O. F. **Bibliotecário escolar: um mediador de leitura.** Biblioteca Escolar em Revista, v. 2 n. 1, n. 1, p. 41-54, 2013.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. **Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica.** Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.

CAMPELLO, B. D. S. **O movimento da competência informacional: uma perspectiva para o letramento informacional.** Ciência da Informação, v. 32, n. 3, 2003.

CRESWELL, John w. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto;** tradução Magda Lopes. – 3 ed. – porto alegre: Artmed; 2010.

GONCALVES, Edmar Moraes. **O profissional que atua na conservação-restauração de livros raros.** ComCiência, Campinas, n. 127, abr. 2011.

IFLA - International Federation of Library Associations and Institutions, **“Acesso e oportunidade para todos: Como as bibliotecas contribuem para a agenda de 2030 das Nações Unidas,** 2015.

INSTITUTO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO DO PARÁ. Instituição. EETEP/ IEEP. Disponível em: < <https://sites.google.com/site/ieeptecnico/> >. Acesso em: 13 de fev. de 2022.

MARTINS, L. G. **Bibliotecário como mediador de aprendizagem: uma proposta a partir do uso das TICs.** BIBLOS - Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação, v. 31, n. 2, p. 74-98, 2017.

MENDES, L. H. D.; BERGIANTE, N. C. R. **Promoção da qualidade de vida no trabalho em bibliotecas universitárias através da aplicação da ergonomia.** Brazilian Journal of Development, Curitiba, v. 4, n. 6, p. 2774-2793, out./dez. 2018.

OLIVEIRA, T. R. F.; CAVALCANTE, L. F. B. **Biblioteca escolar: espaço que cria laços de pertencimento.** Biblionline, v. 13, n. 3, p. 30-42, 2017.

PUERTA, P. D. C. **Biblioteca escolar: mejora formativa de los profesionales de biblioteconomía y documentación. Métodos de información** (Espanha), v. 9, n. 16, p. 167-183, 2018.

RANGANATHAN, S. R. **As cinco leis da biblioteconomia**. Brasília: Briquet de Lemos/Livros, 2009.

ROSA, Rosemar. **Biblioteca Escolar: Organização**. In: ROSA, Rosemar; ESTEVAM, Humberto Marcondes; BESSA, José Antônio (org.). **Biblioteca no contexto escolar**. 1. ed. Uberaba-MG: IFTM, 2014. p. 25-35.

SANTOS, A. P.; GOMES, S. H. A.; VALÉRIO, E. D.; REIS, F.; OLIVEIRA, F. R.; RIBEIRO, G. M. C.; CARVALHO, L. F.; MORAES, M. G. **Retratos da biblioteca escolar da rede estadual de ensino do estado de Goiás**. Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação, v. 13, p. 773-787, 2017.

SILVA, Nathalya Marinho da. **Histórico da biblioteca prof. Bela aurora chaves**. Belém: [s.n.], 2021.

SILVA, R. J. **Formar leitores na escola: o projeto pedagógico, a biblioteca escolar e a mediação**. Informação & Informação, v. 20, n. 3, p. 487-506, 2015.

SILVEIRA, D. S. de. **Avaliação dos aspectos ergonômicos em uma biblioteca universitária: estudo do caso Biblioteca Central da Universidade Federal do Rio Grande (FURG)**. 2013.

TACHIZAWA, T.; MENDES, G. **Como fazer monografia na prática**. 12ª. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2015.

VAHLDICK, V.; VIANNA, W. B.; KARPINSKI, C.; PINTO, M. D. S. **Diagnóstico para melhoria contínua nas bibliotecas escolares do município de indaial/sc**. Biblioteca Escolar em Revista, v. 5 n. 2, n. 2, p. 43-59, 2017. DOI: 10.11606/issn.2238-5894.berev.2017.112937 Acesso em: 15 fev. 2022.

VAZ, G. A. **Biblioteca escolar como espaço para produção do conhecimento**. Múltiplos Olhares em Ciência da Informação, v. 2, n. 2, 2012.

VEIGA, Léia Aparecida, SOARES, Jéssica Thaís, ALIEVI, Alan Alves. **Dinamização da biblioteca escolar na educação infantil por meio da contação de histórias**. Revista Contemporânea de Educação, v. 9, n. 17, 2014.

VERGUEIRO, Waldemiro C. S. **Desenvolvimento de Coleções**. São Paulo, APB: Polis, 1989.